Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Relatoria: JÉSSICA KELLY RAMOS CORDEIRO
Fernanda Carolinne dos Santos
Mayonara Fabíola Silva Araújo
Autores: Lua Karine de Sousa Pereira
Atália Marisa da Silva Santos
Carla Pereira Barreto

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Lesão Por Pressão (LPP) é definida como o dano localizado na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato, ocasionada por hipóxia celular, quando a pressão aplicada à pele é maior que a pressão capilar. Sua incidência está associada ao agravamento do quadro clínico dos pacientes, aumentando o tempo de internação e os custos hospitalares, sendo considerada como um dos principais eventos adversos relacionados à assistência em serviços de saúde. A abordagem preventiva deve ser multidisciplinar e tem início no diagnóstico precoce, devendo abranger nesse cuidado, a equipe, os familiares e o próprio paciente, quando possível. Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento da LPP no contexto hospitalar através de um relato de experiência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, reflexivo, elaborado através de um relato de experiência, cujos dados são provenientes da prática profissional de uma enfermeira atuante em um hospital do interior do Rio Grande do Norte. O período de vivência ocorreu no mês de agosto de 2021 a abril de 2023, por meio da realização das consultas de enfermagem, onde foi possível implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo utilizada a escala de Braden como instrumento norteador para a avaliação de risco de LPP, nos pacientes admitidos para tratamento clínico. Resultados: A combinação da prevenção subsidiada pelos protocolos de segurança do paciente e a utilização da escala de Braden implantada pela enfermeira através da SAE, contribuíram para avaliar e minimizar os riscos e fatores associados à ocorrência da LPP nos pacientes hospitalizados. Por intermédio da prática do cuidado e com ajuda da equipe multiprofissional foi realizada a mobilização precoce e o reposicionamento, guiado e registrado por placas de sinalização de risco e horário da mudança de decúbito de cada leito; orientação acerca do tratamento nutricional; inserção de colchões pneumáticos e cuidados com dispositivos médicos e lesões preexistentes. Considerações finais: A utilização da escala de Braden no âmbito hospitalar possibilitou avaliar o risco de desenvolvimento de LPP nos pacientes aos quais se presta assistência e implementar intervenções que visem a prevenção ou tratamento delas. A pesquisa logrou bons resultados e reflexões, pois, o objetivo de contribuir para a saúde física dos usuários foi alcançado.